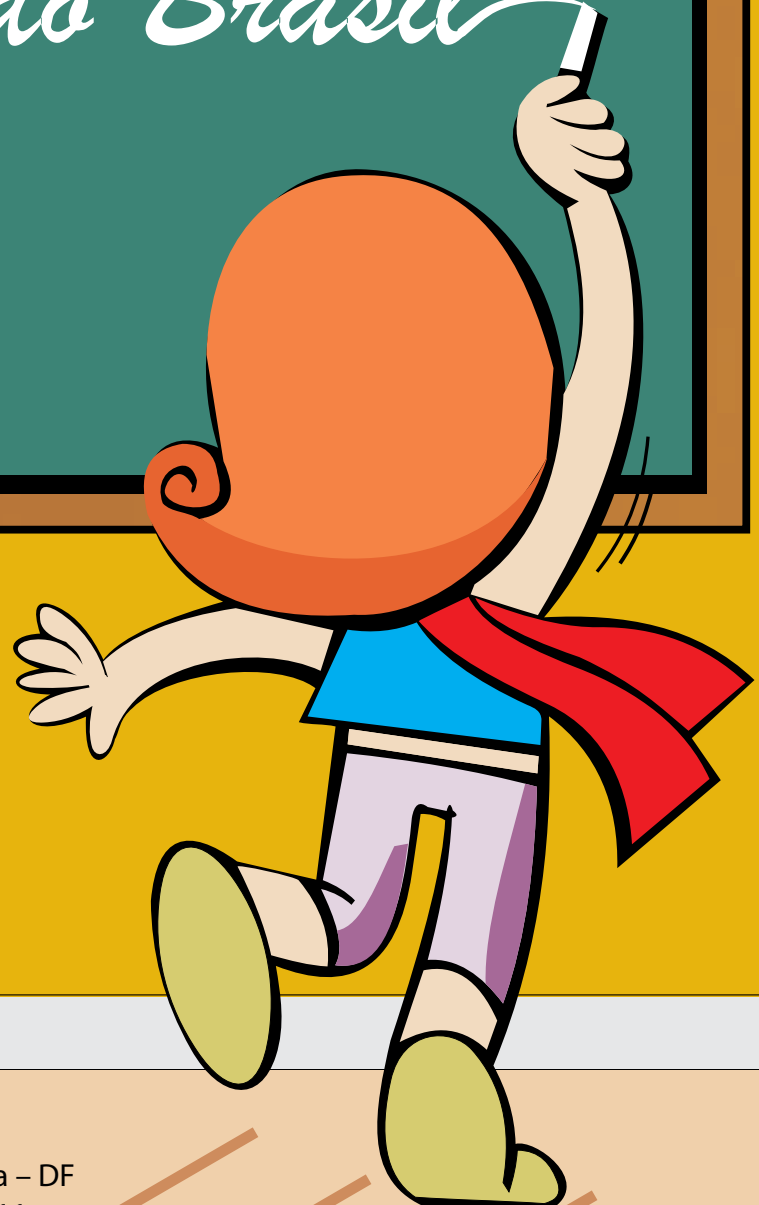
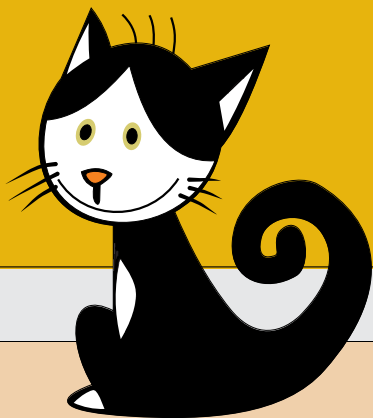


SUS

A Saúde do Brasil



© 2009 Ministério da Saúde

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada na íntegra na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br/bvs>.

O conteúdo desta e de outras obras da Editora do Ministério da Saúde pode ser acessado na página: <http://www.saude.gov.br/editora>

Tiragem: 3ª edição – 2011 – 15.000 exemplares

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Assuntos Administrativos

Coordenação-Geral de Documentação e Informação

Esplanada dos Ministérios, bloco G, Edifício Anexo,

4º andar, Ala B, sala 406

CEP: 70058-900, Brasília – DF

Tel: (61) 3315-2203

Fax: (61) 3321-3731

E-mail: cgdi@saude.gov.br

EDITORA MS

Documentação e Informação

SIA, trecho 4, lotes 540 / 610

CEP: 71200-040, Brasília – DF

Tels.: (61) 3233-2020 / 3233-1774

Fax: (61) 3233-9558

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Homepage: www.saude.gov.br/editora

Elaboração:

Texto (1.ª edição) e criação:

Márcia Helena Gonçalves Rollemberg

Personagens: Caco Xavier

Pesquisa, organização, texto e revisão:

Mônica Isabel Cordeiro Quiroga

Produção executiva, atualização, programação visual e

diagramação: Danielle Paes Gouveia

Normalização: Amanda Soares

Revisão: Mara Soares Pamplona e

Marcia Medrado Abrantes

Editoração: Marcus Monici

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos.

SUS: a saúde do Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Subsecretaria de Assuntos Administrativos. –

Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2011.

36 p. : il. color. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde)

ISBN 978-85-334-1595-9 (Portuguese version - SUS: A Saúde do Brasil)

ISBN 978-85-334-1709-0 (English Version - SUS: the Health of Brazil)

1. Sistema Único de Saúde (SUS). 2. Direito do usuário do SUS. 3. Saúde pública. I. Título. II. Série.

CDU 614(81)

Catálogo na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2011/0355

Títulos para indexação:

Em inglês: SUS: the health of Brazil (Unified Health System – Brazil)

Em espanhol: SUS: la salud de Brasil (Sistema Único de Salud – Brasil)



APRESENTAÇÃO

A exposição *SUS: a Saúde do Brasil* é um convite para conhecer a Política de Saúde do Brasil, instituída com a Constituição da República Federativa do Brasil, em 5 de outubro de 1988.

A proposta é apresentar, com uma abordagem didática, lúdica e criativa, os aspectos mais essenciais da saúde no Brasil e, ao fazê-lo, estimular a reflexão sobre o papel de cada um e conseqüentemente sobre a importância da participação social para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) em nosso País.

A saúde no Brasil tem avanços históricos como a descentralização, a municipalização de ações e serviços, a melhoria e a ampliação da atenção à saúde, o fomento à vigilância em saúde e sanitária e o controle social com a atuação dos conselhos de saúde. É dever de todos nós popularizar o SUS como um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, que busca garantir o acesso à saúde para promover a melhor qualidade de vida.

O SUS é uma conquista da sociedade brasileira e foi criado com o firme propósito de promover a justiça social e superar as desigualdades na assistência à saúde da população, tornando obrigatório e gratuito o atendimento a todos os indivíduos. Abrange do simples atendimento ambulatorial aos transplantes de órgãos e é o único a garantir acesso integral, universal e igualitário.

Tornar pública a trajetória do SUS fortalece sua construção coletiva e estimula a mobilização da sociedade para a superação dos desafios do setor Saúde e ampliação dos direitos sociais.



Ministério da Saúde

Dever
de casa



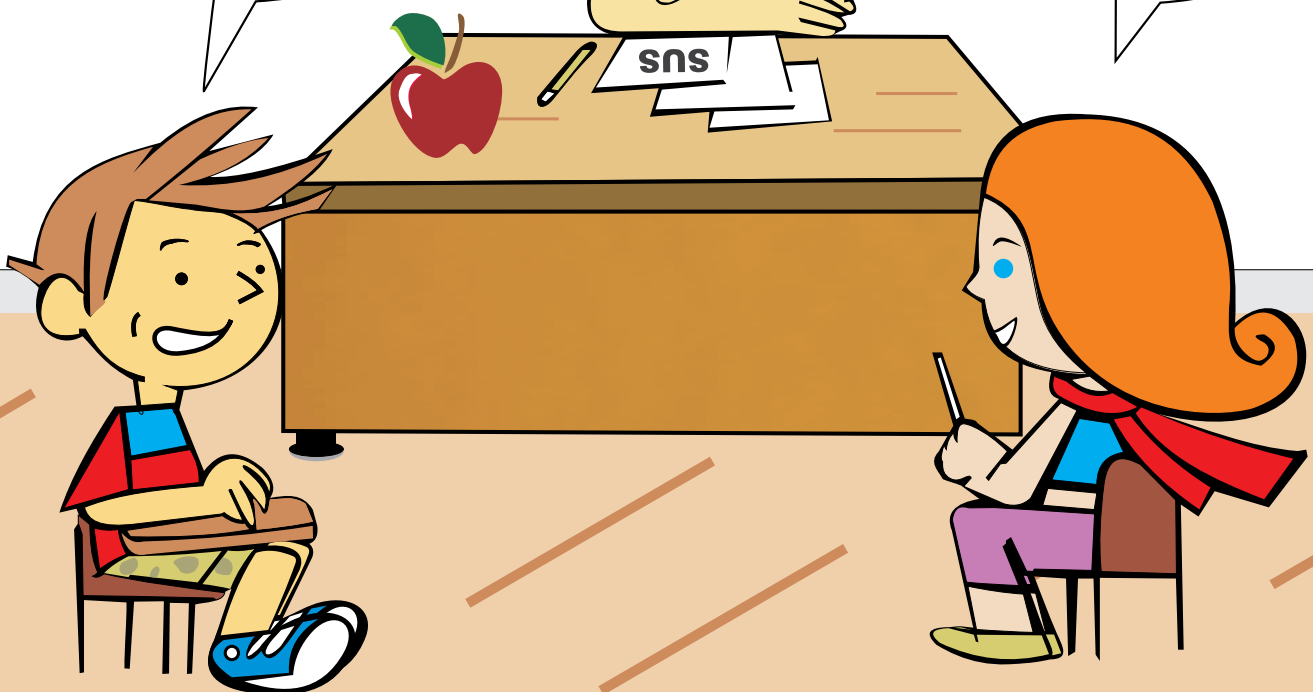
O SUS é o Sistema Único de Saúde do Brasil!
É uma grande conquista da sociedade e foi criado para
promover a justiça social e superar as desigualdades na
assistência à saúde da população!

O SUS é uma política de Estado que amplia os
direitos sociais e busca assegurar a cidadania.

O SUS já tem mais de 20 anos!
E, por isso, quero que vocês,
Susy e Davi, façam uma grande
pesquisa! É importante conhecer o
direito à saúde!

Ihhh, vamos logo
fazer essa pesquisa sobre a
saúde do cidadão!

Oba! Estudar esse tema
vai ser muito legal!



A CONSTRUÇÃO DO SUS

Susy, a gente não vai dar conta!
Olha só isso! É muita coisa!

Temos que achar um jeito...
Todo mundo precisa saber o
que é o SUS!



Vamos fazer nosso trabalho como as
disciplinas da escola: a história, a
matemática, a geografia, o ABC do SUS...

Ótimo, Davi! Ei, olha só o
que eu achei! É uma boa
introdução para a nossa pesquisa!

2011

14ª Conferência Nacional de Saúde: Todos usam o SUS! SUS na Seguridade Social, Política Pública, patrimônio do Povo Brasileiro. Acesso e acolhimento com qualidade: um desafio para o SUS.

SUS Construção Coletiva

2007

13ª Conferência Nacional de Saúde – Saúde e qualidade de vida: política de Estado e desenvolvimento.

2003

12ª Conferência Nacional de Saúde – Conferência Sérgio Arouca – Saúde: um direito de todos e um dever do Estado. A saúde que temos, o SUS que queremos.

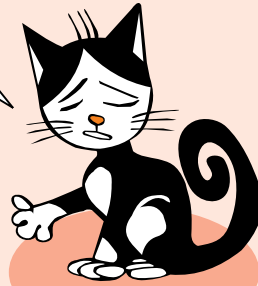
2000

11ª Conferência Nacional de Saúde – Efetivando o SUS: acesso, qualidade e humanização na atenção à saúde com controle social.

1996

10ª Conferência Nacional de Saúde: Construindo um modelo de atenção à saúde para a qualidade de vida.

Existe uma longa caminhada nessa evolução da saúde pública e o SUS é o maior dos passos para garantir o direito à saúde.



A Constituição brasileira de 1988 diz que a Saúde é direito de todos e dever do Estado. Isso deve ser garantido por políticas sociais e econômicas, reduzindo o risco de doença e promovendo acesso universal e igualitário às ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde. A saúde deve ser compreendida como qualidade de vida e não apenas como ausência de doenças. A gestão das ações e dos serviços deve ser participativa e municipalizada.

Evolução da Saúde Pública no Brasil

1941

1ª Conferência Nacional de Saúde: Defesa sanitária, assistência social, proteção da maternidade, infância e adolescência.

1950

2ª Conferência Nacional de Saúde: Higiene e segurança do trabalho e prevenção da saúde a trabalhadores e gestantes.

1953

Foi criado o Ministério da Saúde.

1961
É instituído o Código Nacional de Saúde.

1963

3ª Conferência Nacional da Saúde: Proposta inicial de descentralização da saúde.

1967

4ª Conferência Nacional de Saúde: Recursos humanos necessários às demandas de saúde no País.

1975

5ª Conferência Nacional de Saúde: Elaboração de uma política nacional de Saúde. Implementação do Sistema Nacional de Saúde; Programa de Saúde Materno-Infantil; Sistema Nacional de Vigilância.

1977

6ª Conferência Nacional de Saúde: Controle das grandes endemias e interiorização dos serviços.

1992

9ª Conferência Nacional de Saúde: descentralizando e democratizando o conhecimento. Municipalização é o caminho.

1988

A Constituição Federal define: Saúde é direito de todos e dever do Estado.

1990

É regulamentado o Sistema Único de Saúde - SUS.

1986

8ª Conferência Nacional de Saúde: Marco da Reforma Sanitária. Saúde com Direito; Reformulação do Sistema Nacional de Saúde e Financiamento Setorial.

1980

7ª Conferência Nacional de Saúde: Implantação e desenvolvimento de serviços básicos de saúde - Previsão. Extensão das ações de saúde por meio dos serviços básicos.

LINHA DO TEMPO

1988

A Constituição Brasileira reconhece o direito de acesso universal à saúde a toda a população, por meio de um Sistema Único de Saúde.

1989

Registro do último caso de poliomielite no Brasil.

1990

Leis n.º 8.080 e n.º 8.142 regulamentam os serviços, a participação da sociedade e as bases de funcionamento do SUS.

1991

Estruturação da rede de atenção básica em saúde com o Programa de Agentes Comunitários de Saúde.

1996

Acesso e distribuição de medicamentos aos portadores de HIV/aids.

Redefinição do modelo de gestão do SUS que disciplina as relações entre União, estados, municípios e Distrito Federal.

1992

Aprovação da Norma Operacional Básica (NOB 01/1992).

Programa de Reorganização dos Serviços de Saúde.

1995

Regulamentação do Sistema Nacional de Auditoria no âmbito do SUS.

1993

Descentralização e municipalização dos serviços e a extinção do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps).

1994

Estruturação da Saúde da Família com equipes multidisciplinares atuando nas comunidades.

1999

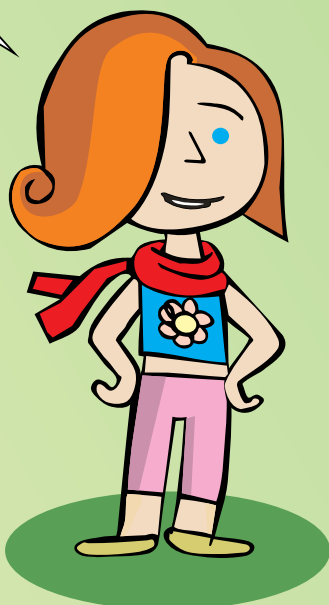
Criação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) – uma nova etapa no registro e fiscalização de medicamentos e alimentos.

Política Nacional dos Medicamentos Genéricos.

2000

Criação da Agência Nacional de Saúde Suplementar – Regulamentação do setor privado de saúde.

Quanta coisa! Depois de tudo isso, dá até para ter uma ideia de como as coisas mudaram, não é?



1997

Criação do Piso de Atenção Básica (PAB) – repasse de recursos ao gestor municipal, por pessoa, para o atendimento à Saúde.

Criação do Disque Saúde.

1998

Sistema Nacional de Transplantes.

Plano Estratégico de Mobilização Comunitária para o Combate à Dengue.

2003

Criação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

O programa “De Volta para Casa” contribui com o processo de reinserção social de pessoas com história de internação psiquiátrica.

2001

A Lei n.º 10.216 dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais.

2005
Política Nacional de Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos.

Publicação do Plano Nacional de Saúde.

2004

Políticas Nacionais de Atenção Integral à Saúde da Mulher, de Humanização do SUS e de Saúde do Trabalhador.

Programa “Brasil Sorridente” – Um conjunto de ações para melhorar as condições de saúde bucal.

Programa “Farmácia Popular do Brasil”.

Criação da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobras).

2002

Publicação da Norma Operacional de Assistência à Saúde (NOAS 01/2002), que define a regionalização e a assistência à saúde.

Políticas Nacionais de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência, de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas e de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências.

2011

Estratégia Rede Cegonha.

Regulamentação da Lei n.º 8.080, de 19/9/1990, que dispõe sobre a organização do Sistema Único de Saúde (SUS).

Plano Nacional de Enfrentamento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

Regulamentação do Cartão Nacional de Saúde.

Programa Saúde Não Tem Preço.

2006

Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão estabelecidos pelos gestores das esferas federal, estadual e municipal, com objetivos e metas compartilhadas.

Política de Saúde da Pessoa Idosa.

2007

Política Nacional sobre o Álcool e veiculação de campanhas sobre o uso abusivo.

O governo decreta a licença compulsória do antirretroviral Efavirenz.

2008

Ação efetiva para regulamentação da Emenda Constitucional n.º 29, que trata do financiamento das ações e serviços públicos de saúde.

2009

Lançamento da Campanha Nacional de Prevenção à Influenza H1N1.

Política Nacional de Saúde do Homem.

Inauguração do centro de estudo para produção de células-tronco.

2010

Criação do primeiro cadastro nacional de pesquisas clínicas realizadas em seres humanos.

Universidade Aberta do SUS.

Criação da Secretaria Especial de Saúde Indígena.

Será que dá para saber como era antes e depois do SUS?



ANTES E DEPOIS

Antes de 1988, o atendimento dos hospitais públicos estava restrito a 30 milhões de brasileiros. Com a Constituição de 1988, mais de 70 milhões de pessoas passaram a ter direito ao atendimento pelo Sistema Único de Saúde.

Antes de 1988

O sistema público de saúde atendia a quem contribuía para a Previdência Social. Quem não tinha dinheiro dependia da caridade e da filantropia.

Centralizado e de responsabilidade federal, sem a participação dos usuários.

Assistência médico-hospitalar.

Saúde é ausência de doenças.

30 milhões de pessoas com acesso aos serviços hospitalares.

HOJE

O sistema público de saúde é para todos, sem discriminação. Desde a gestação, e por toda a vida, a atenção integral à saúde é um direito.

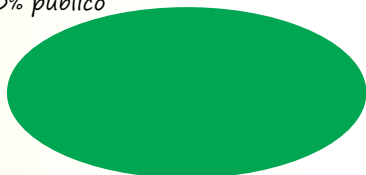
Descentralizado, municipalizado e participativo, com 100 mil conselheiros de saúde.

Promoção, proteção, recuperação e reabilitação.

Saúde é qualidade de vida.

152 milhões de pessoas têm no SUS o seu único acesso aos serviços de saúde.

100% público



Vigilância em saúde, sanitária e ambiental
Registro e fiscalização de medicamentos
Assistência farmacêutica
Atenção básica
Distribuição de medicamentos essenciais e antirretrovirais
Regulação da saúde
Bancos de sangue
e muito mais...

20% privado



Os serviços de atendimento hospitalar público contam com mais de 6.528 hospitais credenciados (públicos, privados e filantrópicos) e 38 mil unidades básicas de saúde.

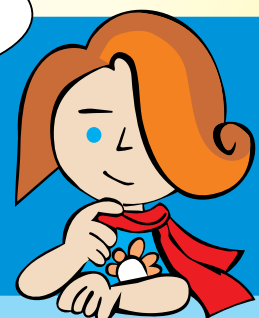
Os planos de saúde e atendimento privado atendem 46,6 milhões de pessoas, mas é o SUS que realiza 75% dos procedimentos de alta complexidade no País.

O SUS beneficia mais de 190 milhões de brasileiros

Ainda estou confuso, Susy.. São tantas palavras que não entendo!...



Por que não pedimos ao Aurélio que nos ajude? Ele pode fazer um abecedário do SUS!





A pedidos, jovens pesquisadores, o...



do SUS

O SUS não é apenas assistência médico-hospitalar. Também desenvolve, nas cidades, no interior, nas fronteiras, portos e aeroportos, outras ações importantes como a prevenção, a vacinação e o controle das doenças. Faz vigilância permanente nas condições sanitárias, no saneamento, nos ambientes, na segurança do trabalho, na higiene dos estabelecimentos e serviços. Regula o registro de medicamentos, insumos e equipamentos, controla a qualidade dos alimentos e sua manipulação. Normaliza serviços e define padrões para garantir maior proteção à saúde.

Direitos **Gestão do SUS** **Ética** **Atenção em Saúde**

Pesquisa **Hemoderivados** **Saúde Suplementar**

Auditoria **Prevenção** **Tecnologia** **Equidade de Acesso**

Inclusão Social **Educação** **História da Saúde Pública**

Legislação **Justiça Social** **Insumos Estratégicos**

Saneamento **Proteção** **Ouvidoria** **Recuperação** **Segurança Alimentar**

Informação **Ciência** **Materno-Infantil** **Descentralização**

Laboratórios **Gestão Participativa** **Gestão do Trabalho**

Vigilância **Farmácia Popular** **Campanhas** **Regulação**

Universalidade de Acesso **Indicadores de Saúde** **Terapias**

Nutrição **Humanização**

Integralidade no Atendimento **Emergência**

Medicamento **Promoção da Saúde**

Controle e **Qualidade**

Participação Social

Vacinação

Aurélio adora palavras difíceis!...

Creio que é preciso um glossário...



GLOSSÁRIO

PORTUGUÊS

Está bem,
amiguinhos. Eis um
brevíssimo glossário
do SUS!



Assistência Farmacêutica – É o processo de planejamento, aquisição, distribuição, controle da qualidade e utilização de medicamentos voltados para a proteção e recuperação da saúde.

Atenção à Saúde – É tudo que envolve o cuidado com a saúde do cidadão, incluindo atenção básica e especializada, ações e serviços de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação.

Ciência e Tecnologia – Ações de pesquisa, desenvolvimento, difusão e aplicação de conhecimentos nas áreas de saúde, educação, gestão, informação, além de outras ligadas à inovação e difusão tecnológica.

Educação em Saúde – É o processo para aumentar a capacidade das pessoas no cuidado da saúde e no debate com os profissionais e os gestores, a fim de alcançar a atenção à saúde de acordo com suas necessidades.

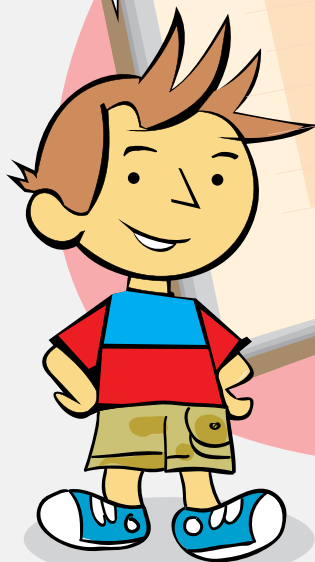
Gestão do Trabalho – É a organização das relações de trabalho baseada na participação do trabalhador de saúde como sujeito e agente transformador do seu ambiente.

Gestão Participativa – É a atuação efetiva de cidadãos, conselheiros, gestores, profissionais e entidades civis nas formulações de políticas, na avaliação e na fiscalização de ações de saúde.

Promoção da Saúde – Conjunto de ações sanitárias integradas, inclusive com outros setores do governo e da sociedade, que busca o desenvolvimento de padrões saudáveis de: qualidade de vida, condições de trabalho, moradia, alimentação, educação, atividade física, lazer, entre outros.

Regulação – É o poder exercido pelo Estado para fiscalizar e estabelecer padrões, normas e resoluções para serviços, produtos, estabelecimentos e atividades públicas ou privadas em prol do interesse coletivo.

Esse Aurélio
sabe tudo!



Saneamento – Conjunto de ações, obras e serviços que envolvem abastecimento e qualidade da água para consumo humano, serviço de esgoto e limpeza urbana, entre outros, visando à prevenção de doenças, à redução de danos e à melhoria da qualidade de vida do cidadão.

Sangue e hemoderivados – Sangue é o líquido que circula no corpo humano e que, quando doado, será utilizado em transfusões ou transformado em outros produtos, os hemoderivados, como plasma e albumina.

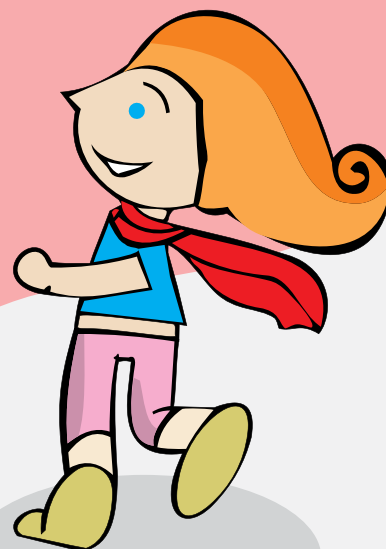
Saúde Indígena – Conjunto de ações que organiza o sistema de saúde dos povos indígenas de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), contemplando as especificidades sociais, étnicas, culturais e geográficas.

Saúde Suplementar – É o sistema privado de assistência à saúde das operadoras de planos de saúde e prestadoras de serviços aos beneficiários, sob a regulação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Vigilância em Saúde – Conjunto de atividades que proporcionam conhecimento, detecção, análise e monitoramento de doenças decorrentes, inclusive, de fatores ambientais, com a finalidade de controlar e prevenir problemas na saúde humana.

Vigilância Sanitária – Ações de controle, pesquisa, registro e fiscalização de medicamentos, cosméticos, produtos de higiene pessoal, perfumes, saneantes, equipamentos, insumos, serviços e alimentos, dentre outros. Atua para garantir segurança e qualidade, prevenir e controlar os fatores de risco à saúde e ao meio ambiente.

Quer saber? É muita letra para a minha cabeça! Meu negócio é matemática! Eu só entendo as coisas quando vejo os números!



NÚMEROS DA SAÚDE



SUS soma mais vida

2 milhões de partos por ano são realizados pelo Sistema Único de Saúde

Aumenta a expectativa de vida

1988 – 69.7 anos

2011 – 73.1 anos

Mais transplantes são realizados

1997 – 3.765

2009 – 20.156

2011 – 24.600

Mais Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU

2003 – 10 milhões de pessoas

2011 – 111 milhões de pessoas



SUS multiplica atenção básica e saúde bucal

1994 – 300 equipes de saúde da família atendem 1,1 milhão de brasileiros

2009 – 30 mil equipes de saúde da família atendem 94,2 milhões de brasileiros

2011 – 32 mil equipes de saúde da família atendem 101,3 milhões de brasileiros

1994 – 29 mil agentes comunitários de saúde

2008 – 230 mil agentes comunitários de saúde em 5.354 municípios

2011 – 248 mil agentes comunitários de saúde em 5.393 municípios

2001 – 2.248 equipes de saúde bucal

2009 – 18 mil equipes de saúde bucal em 4.596 municípios

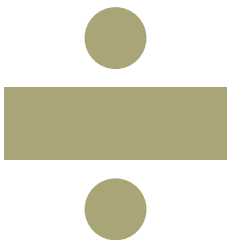
2011 – 21 mil equipes de saúde bucal em 4.854 municípios



SUS diminui mortalidade infantil

1990 – 53,7 por mil nascidos vivos

2011 – 21,17 por mil nascidos vivos



SUS distribui mais vacinas e medicamentos

1997 – 35.900 pacientes em terapia antirretroviral

2011 – 200 mil pacientes em terapia antirretroviral

1999 – nenhum medicamento genérico

2011 – 3.135 medicamentos genéricos registrados pela Anvisa

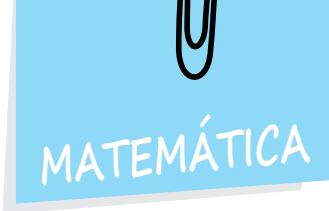
2004 – 27 farmácias populares

2.907 farmácias conveniadas

2011 – 553 farmácias populares

20.026 farmácias conveniadas

Veja a diferença



	Antes	Hoje
Número de pessoas beneficiadas	1988 – 30 milhões	190 milhões
Número de pessoas com plano de saúde	1988 – 23 milhões	46,6 milhões
Centros de especialidades odontológicas	2002 – 100 centros 60 municípios	867 centros 729 municípios
Medicamentos essenciais fornecidos	1988 – 40 medicamentos	400 medicamentos
Produção de medicamentos	1997 – 2,1 bilhões de unidades	7,8 bilhões de unidades
Produção de medicamentos antirretrovirais	1996 – 36 milhões de unidades	163 milhões de unidades
Capacidade de produção dos laboratórios públicos	1997 – 2,1 bilhões de unidades	7,8 bilhões de unidades
Centrais de transplantes estaduais	1996 – 5 Estados	Centrais de transplantes organizadas em 25 estados
Programa De Volta para Casa	2003 – 206 beneficiados	15.000 beneficiados



MAPA DA SAÚDE



Esse mapa da saúde do Brasil ficou legal. São muitas unidades de saúde para cuidar da gente! E como deve ser nos outros países?

Não sei, mas a professora disse que o sistema brasileiro é um dos poucos que reconhece a saúde como um direito de qualquer pessoa.



Ministério da Saúde (MS)
Brasília/DF e 26 núcleos estaduais



Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
Rio de Janeiro/RJ – 16 institutos
RJ (11), PE, BA, MG, AM e PR



Fundação Nacional de Saúde (Funasa)
Brasília/DF



Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)
Brasília/DF, 26 coordenações estaduais e no DF
com 114 postos espalhados distribuídos pelos portos,
aeroportos e fronteiras



Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)
Rio de Janeiro/RJ e 12 núcleos regionais de fiscalização



Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobras)
Brasília/DF, filial em Recife (PE) e fábrica em Goiana (PE)



Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (Inca)
Rio de Janeiro/RJ



Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI)
34 unidades



Grupo Hospitalar Conceição (GHC)
Rio Grande do Sul – 4 hospitais,
12 postos de saúde e 3 CAPS



Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação
9 unidades



Secretarias Estaduais de Saúde (SES)
26 estados e DF



Secretarias Municipais de Saúde (SMS)
5.562 municípios



Conselhos de Saúde
5.562 conselhos municipais
26 estaduais e DF, 1 conselho nacional



Equipes de Saúde da Família
32.081 equipes



Hospitais
6.528 unidades



Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)
1.671 unidades



Posto de Saúde
11.989 unidades



Hospital Dia
406 unidades

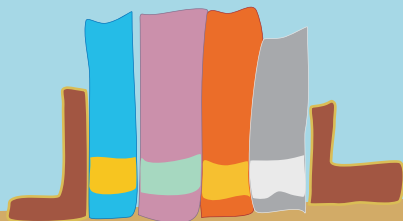


Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen)
75 unidades



Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)
111 milhões de usuários atendidos

E outras unidades...



O BRASIL E



Aristóteles, está na hora de apresentar para essa turma as metas do Milênio.



A Assembleia Geral das Nações Unidas, no ano de comprometeu-se a cumprir as seguintes

Erradicar a extrema pobreza e a fome



1

Reduzir pela metade a proporção da população com renda inferior a um dólar, e que sofre de fome.

O Brasil já cumpriu o objetivo de reduzir pela metade o número de pessoas vivendo em extrema pobreza até 2015: de 25,6% da população em 1990 para 4,8% em 2008.

Atingir o ensino básico universal



2

Garantir que todas as crianças terminem um ciclo completo de ensino básico.

No Brasil, em 2008, 94,9% das crianças e jovens entre 7 e 14 anos estão matriculados no ensino fundamental. No mesmo ano é lançado o programa Saúde nas Escolas.

Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres



3

Eliminar a disparidade entre os sexos em todos os níveis de ensino.

Em 2005, a proporção de homens trabalhando com carteira assinada era de 35%, contra 26,7% das mulheres. Em 2008, os homens com carteira assinada representavam 39,1% enquanto as mulheres, 29,5%.

Reduzir a mortalidade na infância



4

Reduzir em dois terços, entre 1990 e 2015, a mortalidade de crianças menores de 5 anos.

O Brasil reduziu a mortalidade infantil de 47,1 óbitos por mil nascimentos, em 1990, para 21,17 por mil nascidos vivos em 2011.

Melhorar a saúde materna



5

Reduzir em três quartos a taxa de mortalidade materna e neonatal.

A Razão de Mortalidade Materna corrigida para 1990 era de 140 óbitos por 100 mil nascidos, enquanto em 2007 declinou para 75 óbitos.

Combater o HIV/aids, a malária e outras doenças



6

Deter a propagação do HIV/aids e a incidência de outras doenças importantes de malária e e inverter a tendência atual.

O Brasil foi o primeiro país em desenvolvimento a proporcionar acesso universal e gratuito para o tratamento de HIV/aids na rede de saúde pública.

Entre 2003 e 2009, os casos de malária foram reduzidos de 410 mil para 306 mil.

A hanseníase e a tuberculose também vêm diminuindo no País.



2000, reunindo 191 países na Cúpula do Milênio,
Metas do Milênio até 2015:

Garantir a sustentabilidade ambiental



Integrar os princípios do desenvolvimento sustentável e reverter a perda de recursos ambientais.

O Brasil reduziu o índice de desmatamento, o consumo de gases que provocam o buraco na camada de ozônio e aumentou sua eficiência energética com o maior uso de fontes renováveis de energia.

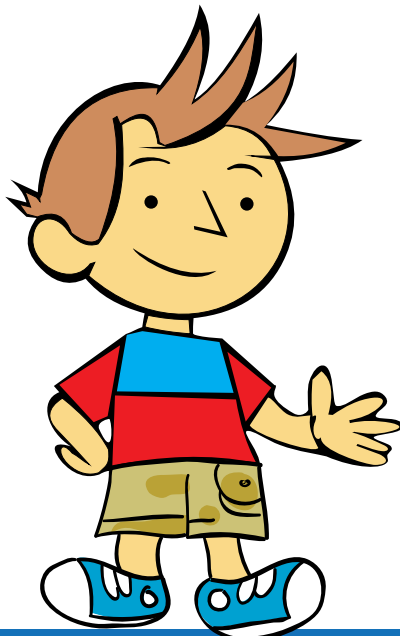
Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento



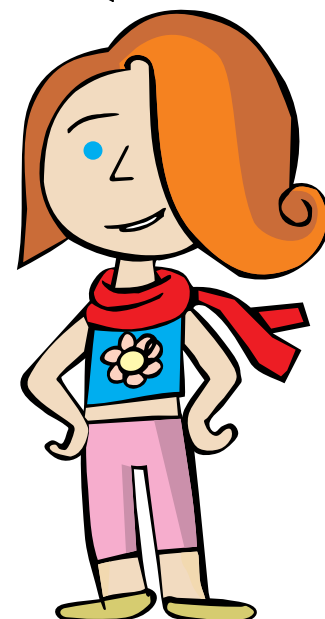
Atender as necessidades especiais dos países menos desenvolvidos.

O Brasil é proativo e inovador na promoção de parcerias globais usando a cooperação Sul-Sul como veículo.

A professora disse também que saúde não é só ausência de doenças!



Acho que está na hora de falar de tudo aquilo que afeta e até determina a saúde. Como se chama?...



DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE

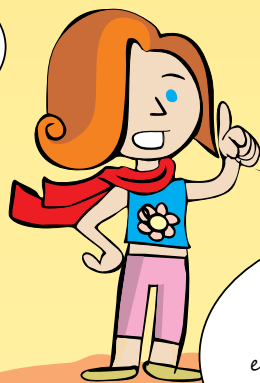
CIÊNCIAS SOCIAIS

O Ciclo da vida

Através dos tempos, todas as pessoas nascem, vivem e morrem, é a lei da natureza. Nessa trajetória, a qualidade e as condições de vida de cada indivíduo e da comunidade vão determinar a saúde da população. Conheça os principais fatores para um ciclo de vida com boa saúde.



Para que o Brasil tenha um Estado mais eficiente, as políticas públicas devem estar integradas.

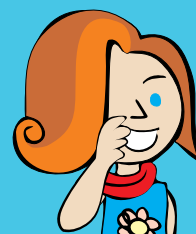


Você sabe como é que isso tudo é organizado e posto em prática? Estou falando das leis, das estruturas políticas...

O SUS é de responsabilidade dos governos federal, estadual e municipal, e ainda tem a participação dos conselhos de saúde.



Eu não sei, mas sei que o Aurélio sabe! Aurélio!!! Acode aqui!



PARTICIPAÇÃO E GESTÃO

CIÊNCIA
POLÍTICA



Necessitam de auxílio para questões jurídicas e administrativas? Vou tentar explicar em poucas palavras...

Sistema Único de Saúde (SUS)

Conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais e pelo setor privado e organizações não governamentais, por meio de contratos e convênios. Está organizado em redes regionalizadas e hierarquizadas com direção única em cada esfera do governo.

Ministério da Saúde (MS)

Gestor Nacional do SUS, formula, normatiza, fiscaliza, monitora e avalia políticas e ações, em articulação com o CNS. Atua no âmbito da CIT para pactuar o Plano Nacional de Saúde e integram também sua estrutura: Fiocruz, Funasa, Anvisa, ANS, Hemobras, Inca, Inco e oito hospitais federais.

Secretaria Estadual de Saúde (SES)

Participa das formulações de políticas e ações de saúde, presta apoio aos municípios em articulação com o conselho estadual e participa da CIB para aprovar e implantar o plano estadual de saúde.

Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

Planeja, organiza, controla, avalia e executa ações e serviços de saúde em articulação com o conselho municipal e a esfera estadual para aprovar e implantar o plano municipal de saúde.

Conselhos de Saúde (municipal e estadual)

São 26 conselhos estaduais, um no DF e 5.562 conselhos municipais que atuam como instância de participação social e controle das políticas e planos de saúde.

Conselho Nacional de Saúde (CNS)

O CNS propõe, delibera, monitora e avalia as políticas e o plano de saúde adotados nas três esferas de governo. É composto por 48 instituições, metade representando entidades de usuários e movimentos sociais.

Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass)

Entidade representante das secretarias estaduais de saúde e do Distrito Federal, integra a CIT e atua em prol de ações e serviços de saúde.

Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems)

Entidade representante das secretarias municipais de saúde, integra a CIT e atua em prol de ações e serviços de saúde.

Comissão Intergestores Tripartite (CIT)

Instância deliberativa que integra gestores municipais, estaduais e federais para o planejamento, implementação e avaliação de políticas e planos de saúde.

Comissão Intergestores Bipartite (CIB)

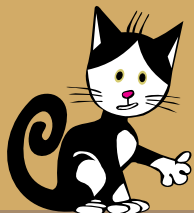
Instância deliberativa que integra gestores estaduais e municipais para o planejamento, implementação e avaliação de políticas e planos de saúde.

Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS (MNNP-SUS)

Criada em 2003, a MNNP-SUS reúne gestores e trabalhadores para negociação e aperfeiçoamento das relações de trabalho no setor Saúde.



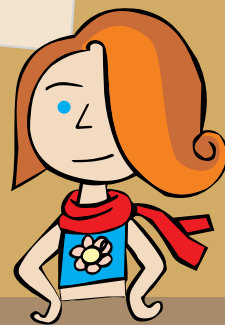
Ei, esperem aí um momento! Vocês estão colocando a carroça na frente dos bois! Onde estão os princípios do SUS que fundamentam tudo???



Ai, ai, não basta esse Aurélio falando, lá vem esse gato filósofo com essa história de princípios!



Mas Aristóteles tem razão, Davi! Vamos ver o que ele tem a dizer...



PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

FILOSOFIA

Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990

CAPÍTULO II

Dos Princípios e Diretrizes

Art. 7º As ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde - SUS são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas no artigo 198 da Constituição Federal, obedecendo ainda aos seguintes princípios:

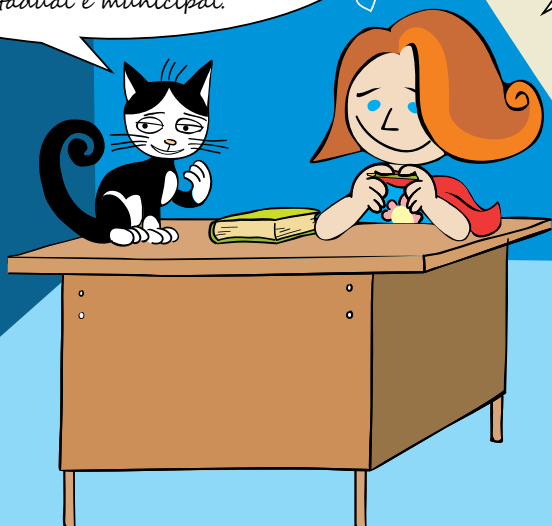
- I – universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência;
- II – integralidade de assistência, entendida como um conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- III – preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral;
- IV – igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie;
- V – direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde;
- VI – divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e sua utilização pelo usuário;
- VII – utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e orientação programática;
- VIII – participação da comunidade;
- IX – descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo:
 - a) ênfase na descentralização dos serviços para os municípios;
 - b) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde;
- X – integração, em nível executivo, das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico;
- XI – conjugação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, na prestação de serviços de assistência à saúde da população;
- XII – capacidade de resolução dos serviços em todos os níveis de assistência; e
- XIII – organização dos serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos.

A participação e o controle social estão garantidos nas conferências nacionais e com a atuação dos Conselhos de Saúde.

A responsabilidade pela gestão da saúde é pactuada nas esferas do governo – federal, estadual e municipal.

Ai, Aristóteles, como você é inteligente! Além de ser um gatinho, é claro! Mas essa filosofia toda me deixou tonta...

Ah, Susy, então seu problema está resolvido. Olha quantos profissionais trabalham para o bem-estar dos brasileiros!

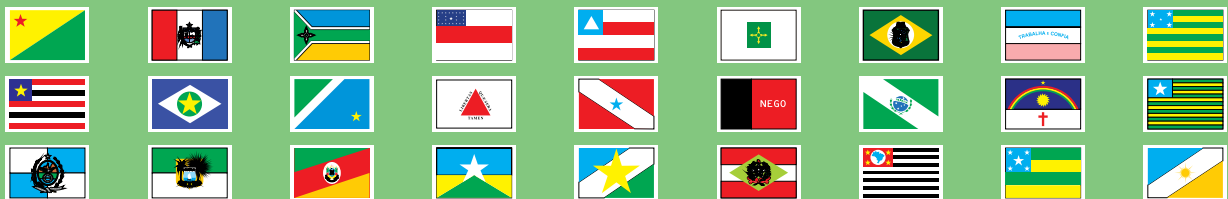


O TIME DA SAÚDE



São cerca de 3 milhões de trabalhadores cuidando e promovendo a Saúde do Brasil.

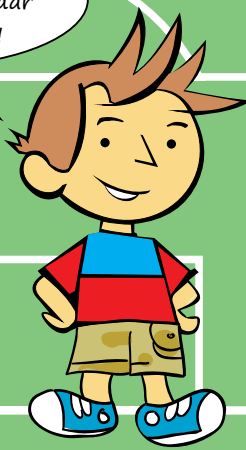
 FARMACÊUTICO	 SOCORRISTA HABILITADO	 MÉDICO	 ENFERMEIRO	 AGENTE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	 ADMINISTRADOR HOSPITALAR	 AGENTE COMUNITÁRIO
 ZOOTECNISTA	 AUXILIAR DE ENFERMAGEM	 TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA	 PARTEIRA	 TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL	 FONOAUDIÓLOGO	 PSICÓLOGO
 TÉCNICO DE ENFERMAGEM	 AGENTE DE CONTROLE DE VETORES	 NUTRICIONISTA	 TÉCNICO DE ORTOPEDIA	 DENTISTA	 ASSISTENTE SOCIAL	 FISIOTERAPEUTA
 AUXILIAR DE LABORATORIO	 TERAPEUTA OCUPACIONAL	 BIOMÉDICO	 GUARDA DE ENDEMIAS	 AGENTE DE ZONOSSES	 AUXILIAR	 E OUTRAS PROFISSÕES...



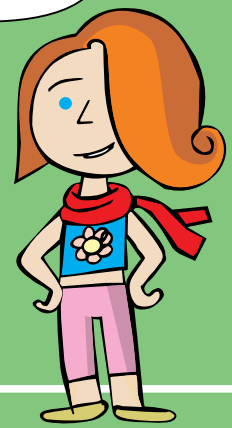
Miaaau...



Nossa, temos um bom time para cuidar da gente, hein?!



E tem mais. Veja todas essas redes!



PACTO PELA SAÚDE

SUS

O Pacto em Defesa do SUS convida a sociedade à participação na defesa dos avanços e conquistas na mobilização para superar os desafios do setor.

O Pacto de Gestão estabelece metas e diretrizes para o aperfeiçoamento da gestão, regulação do trabalho, educação em saúde e fomento à participação e ao controle social.

O Pacto pela Vida firma uma agenda nacional de prioridades que são pactuadas com os conselhos de saúde. Um novo modelo de financiamento é adotado com base no cumprimento das metas estabelecidas e prioridades, quais sejam:

Atenção à Saúde do Idoso;
Controle do câncer de colo de útero e de mama;
Redução da mortalidade infantil e materna;
Fortalecimento da capacidade de resposta às doenças emergentes e endemias, com ênfase na dengue, hanseníase, tuberculose, malária, influenza, hepatite, aids;
Promoção da saúde;
Fortalecimento da atenção básica;
Saúde do trabalhador;
Saúde mental;
Fortalecimento da capacidade de resposta do sistema de saúde às pessoas com deficiência;
Atenção integral às pessoas em situação ou risco de violência;
Saúde do homem.

Participe do Pacto pela Saúde!

Conheça os programas do SUS

Melhor em Casa
Brasileirinhas e Brasileirinhos Saudáveis
Viva Mulher
Saúde da Família
SomaSUS
SIS-Fronteira
Brasil Sorridente
Farmácia Popular
Cartão Nacional de Saúde
De Volta para Casa
Medicamento Fracionado
Saúde do Adolescente
Saúde do Trabalhador
Saúde do Idoso
Saúde do Homem
Combate à Dengue
Controle do Tabagismo
DST/aids
Serviços de Saúde
Vacinação
Academia da Saúde
Olhar Brasil
SAMU 192
Projeto Expande
HumanizaSUS
QualiSUS
Pronto Atendimento
Doação de Órgãos
Saúde na Escola
PNAN

e outros...

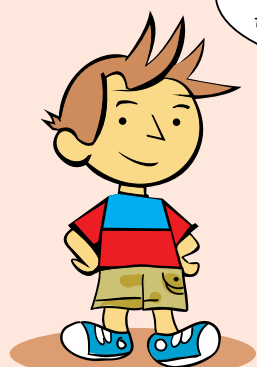


Meta de todos os brasileiros

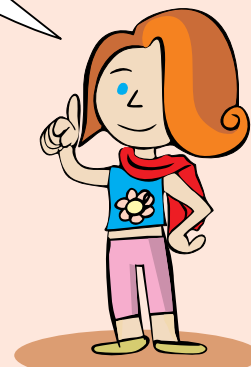
Financiamento adequado e estável para a saúde.

Lei n.º 8.080/90 é regulamentada

O Decreto n.º 508, de 28 de junho de 2011, regulamenta a Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde (SUS), o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.



Tanta coisa boa, não é? Pena que nem todo mundo sabe disso.



Mas é para isso que o SUS tem vários setores de informação e comunicação! Quer saber como funcionam?

SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

Portal do Ministério da Saúde

<http://www.saude.gov.br>

Biblioteca Virtual em Saúde - Brasil

<http://brasil.bvs.br>

Biblioteca Virtual em Saúde

Ministério da Saúde

<http://www.saude.gov.br/bvs>

Sistema de Legislação da Saúde

<http://www.saude.gov.br/saudelegis>

Sala de Situação do Ministério da Saúde

<http://www.saude.gov.br/saladesituacao>

Rede BiblioSUS

<http://www.saude.gov.br/bibliosus>

Rede Interagencial de Informações para a Saúde

<http://www.ripsa.org.br>

Sistema Integrado de Protocolo e Arquivo

Sipar - Ministério da Saúde

<http://www.saude.gov.br/sipar>

Centro Cultural do Ministério da Saúde

<http://www.ccms.saude.gov.br>

Editora do Ministério da Saúde

<http://www.saude.gov.br/editora>

Departamento de Informática do SUS

<http://www.datasus.gov.br>

Canal Saúde

<http://www.canal.fiocruz.br>

Museu da Vida

<http://www.museudavida.fiocruz.br>

E isso sem falar nas grandes campanhas!





OUVIDORIA-GERAL DO SUS
Juntos fazendo o SUS cada vez melhor

INFORMAÇÕES, SUGESTÕES, RECLAMAÇÕES E DENÚNCIAS

Queremos saber o que você tem a dizer



OUVIDORIA DO SUS
136



WWW.SAUDE.GOV.BR



Caixa Postal 6216
CEP: 70740-971

Disque Direitos Humanos (SEDH)

Tel.: 100

<http://www.sedh.gov.br>

Disque ANS

Tel.: 0800 701 9656

<http://www.ans.gov.br>

Disque Notifica – Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS)

Tel.: 0800 644 6645

Central Nacional de Transplantes

Tel.: 0800 644 6445

Disque Intoxicação (Centro de Informação e Assistência Toxicológica – Anvisa)

Tel.: 0800 722 6001

Central de Atendimento à Mulher

Tel.: 180

<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>

TeleHansen (Hanseníase)

Tel.: 0800 026 2001

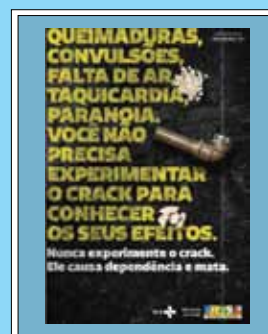
<http://www.morhan.org.br>



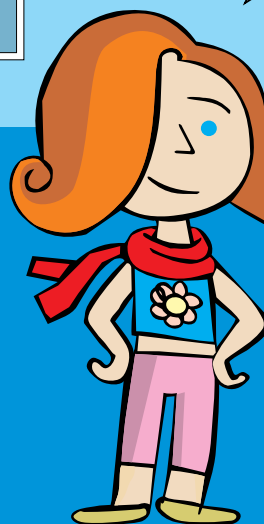
CAMPANHAS DA SAÚDE



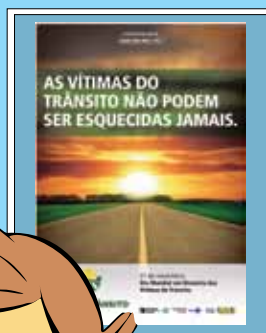
No rádio, televisão, internet, escolas e comunidades, ações de educação para promover a saúde, a solidariedade e o respeito às diferenças.



Muito legal! Mas e o usuário? Como ele pode conhecer os seus direitos?



COMUNICAÇÃO



Aqui!!! Na Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde! Está tudo explicadinho!



DIREITOS DOS USUÁRIOS

CIDADANIA

Brasil, 13 de agosto de 2009.

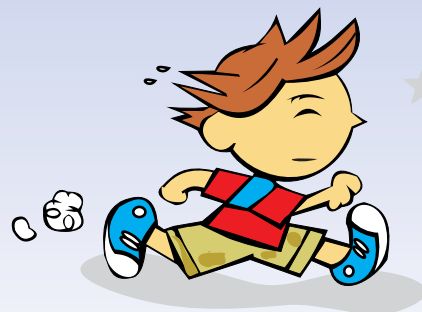
Esta Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde, atualizada, traz princípios fundamentais de cidadania. Juntos, eles asseguram às pessoas o direito básico ao ingresso digno nos sistemas de saúde, sejam eles públicos ou privados. Cada princípio foi construído com base em legislações já vigentes, tornando-os, assim, direitos a serem exercidos e reivindicados. A Carta é também uma importante ferramenta para que você conheça seus direitos e possa ajudar o Brasil a ter um sistema de saúde com mais qualidade.

- 1º** Toda pessoa tem direito ao acesso a bens e serviços ordenados e organizados para garantia da promoção, prevenção, proteção, tratamento e recuperação da saúde.
- 2º** Toda pessoa tem direito ao tratamento adequado e no tempo certo para resolver o seu problema de saúde.
- 3º** Toda pessoa tem direito ao atendimento humanizado e acolhedor, realizado por profissionais qualificados, em ambiente limpo, confortável e acessível a todos.
- 4º** Toda pessoa deve ter seus valores, cultura e direitos respeitados na relação com os serviços de saúde.
- 5º** Toda pessoa tem responsabilidade para que seu tratamento e recuperação sejam adequados e sem interrupção.
- 6º** Toda pessoa tem direito à informação sobre os serviços de saúde e aos diversos mecanismos de participação.
- 7º** Toda pessoa tem direito a participar dos conselhos e conferências de saúde e de exigir que os gestores cumpram os princípios anteriores.

Seria muito bom que todos respeitassem esses direitos. Nós não podemos relaxar, não é? Afinal, muitos ajustes precisam ser feitos!

Portaria MS/GM n.º 1.820, de 13/8/2009, publicada no DOU, Seção 1, em 14/8/2009.

E são muitos desafios pela frente!



DESAFIOS

MARATONA

Mobilização e participação para superar os desafios.

Financiamento adequado e estável.

Participação e controle social.

Integração das políticas públicas.

Valorização dos trabalhadores.

Aperfeiçoamento da gestão e redução das filas.

Redução da violência e dos acidentes de trânsito e do uso abusivo de álcool.

Redução da mortalidade materna e infantil.

Maior autonomia na produção de insumos estratégicos e medicamentos.

Acolhimento humanizado.

Prevenção e controle de doenças.

Apesar dos desafios, temos muitos motivos para comemorar os avanços do SUS!



CONQUISTAS

A saúde é um direito universal garantido na Constituição Federal e o SUS beneficia a todos os brasileiros.

A gestão participativa na saúde congrega 100 mil conselheiros e integra redes e movimentos sociais.

O Brasil erradicou a paralisia infantil.

O Brasil passa a ter o sistema de saúde orientado pela atenção básica e é reconhecido como modelo pela Organização Mundial da Saúde em 2008.

O SUS realizou 75% da atenção de alta complexidade, o que corresponde a mais de 11 milhões de internações hospitalares, 217 mil cirurgias cardíacas e 9 milhões e 700 mil procedimentos de quimioterapia e radioterapia em 2009.

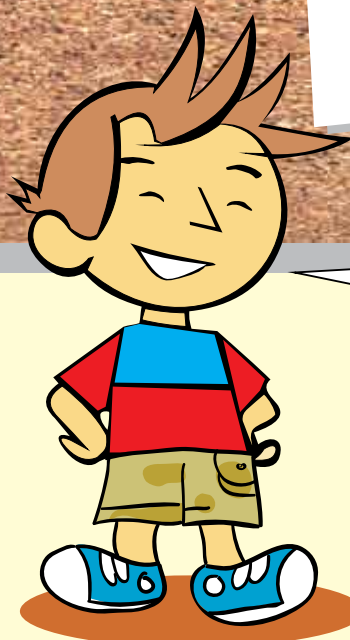
A Lei n.º 10.216/2001 implanta a Política de Saúde Mental, que gradativamente desativa o sistema asilar. São implementados os Centros de Atenção Psicossocial (Caps) e outras formas de assistência para pessoas com transtornos mentais.

Para atender a população que necessita de transplantes, o Brasil possui um banco com mais de 2,4 milhões de doadores voluntários de medula óssea e a Rede Brasileira de Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário.

A Vigilância Sanitária atua em todo o território nacional, inclusive nos portos, aeroportos e fronteiras, com serviços e fiscalização na qualidade de medicamentos e alimentos.

O sistema privado de saúde é regulado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em defesa dos direitos do consumidor e da qualidade nos serviços.

Existem políticas públicas para crianças, adolescentes, mulheres, homens, idosos, pessoas com deficiência, população negra, indígena, LGBT, comunidades quilombolas e ribeirinhas, trabalhadores do campo e da cidade, ciganos, pessoas com transtornos mentais, prostitutas, população de rua e em regime prisional.



Ufa! Acho que acabamos, não é, Susy? Será que vamos ganhar uma boa nota por este trabalho?

O Brasil é reconhecido internacionalmente pelos programas de aids, vacinação, tabagismo, banco de leite humano, transplantes, câncer e atenção básica.

A mortalidade infantil diminuiu 61% no período de 1990 a 2010.

Os brasileiros e as brasileiras vivem mais: cresce para 73,1 anos a expectativa de vida.

O SUS atua com redes sociais e, em parceria, implementa programas de DST e aids, de redução de mortalidade materna e neonatal e de atenção às vítimas de violência, dentre outros.

Com ações de antitabagismo, a prevalência de fumantes no Brasil acima dos 18 anos caiu de 34% em 1989 para 15,1% em 2010.

A prevenção em saúde conta com um amplo programa de vacinação para crianças, jovens, adultos e idosos.

Ampliação da assistência farmacêutica com o fornecimento de medicamentos essenciais e antirretrovirais, e iniciativas como os Programas Farmácia Popular do Brasil e Saúde Não tem Preço, política de medicamentos genéricos e venda de medicamento fracionado.

Qualificação da força de trabalho com a capacitação de Agentes Comunitários de Saúde; com o Profae, para a formação de profissionais de Enfermagem; com o Telessaúde, voltado para as Equipes de Saúde da Família; com o Pró-Saúde, para a reorientação dos cursos de graduação; com o UnA-SUS, sistema que oferece a profissionais que atuam na rede pública de saúde cursos de atualização profissional em áreas de interesse do SUS e outras iniciativas para habilitação de técnicos e auxiliares em diversas áreas afins.

O Programa Brasil Sorridente atende a 67 milhões de pessoas.

O SUS cria, em 2003, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), que tem uma cobertura de mais de 111 milhões de pessoas.

Claro, Davi!
O SUS é fascinante!



10



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE Brasil saudável Cidades saudáveis Cidadão com saúde

Como deve ser:

- ✓ Acolhimento, acessibilidade e atendimento com qualidade aos usuários
- ✓ Gestão competente e transparente no setor Saúde
- ✓ Valorização e educação continuada dos profissionais
- ✓ Participação e controle social com os conselhos de saúde
- ✓ Financiamento estável com recursos federais, estaduais e municipais
- ✓ Respeito às diferenças étnicas e culturais
- ✓ Pesquisa, tecnologia e inovação nos serviços e ações de saúde
- ✓ Regulação com eficiência do setor privado
- ✓ Vigilância permanente em saúde, ambiental e sanitária
- ✓ Mais saúde para a população com políticas públicas integradas

0



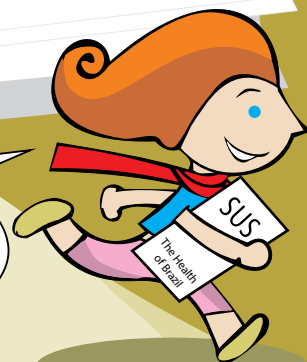
Como não deve ser:

- ✓ Falta de recursos financeiros para a saúde
- ✓ Má gestão de recursos públicos e corrupção
- ✓ Demora na fila do atendimento
- ✓ Falta de respeito aos direitos dos usuários
- ✓ Pouca fiscalização por parte dos órgãos competentes e da sociedade
- ✓ Obras inacabadas e equipamentos que não trazem melhorias
- ✓ Prejuízo para os cofres públicos e superfaturamento
- ✓ Metas dos programas não cumpridas
- ✓ Falta de política de recursos humanos e de concurso público
- ✓ Serviços em condições precárias e sem profissionais

Já vou, já vou!!!

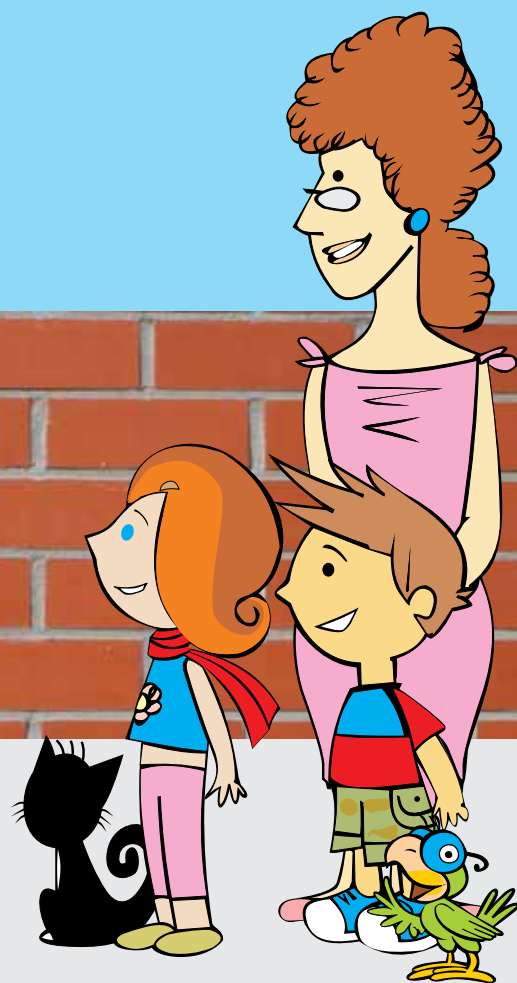
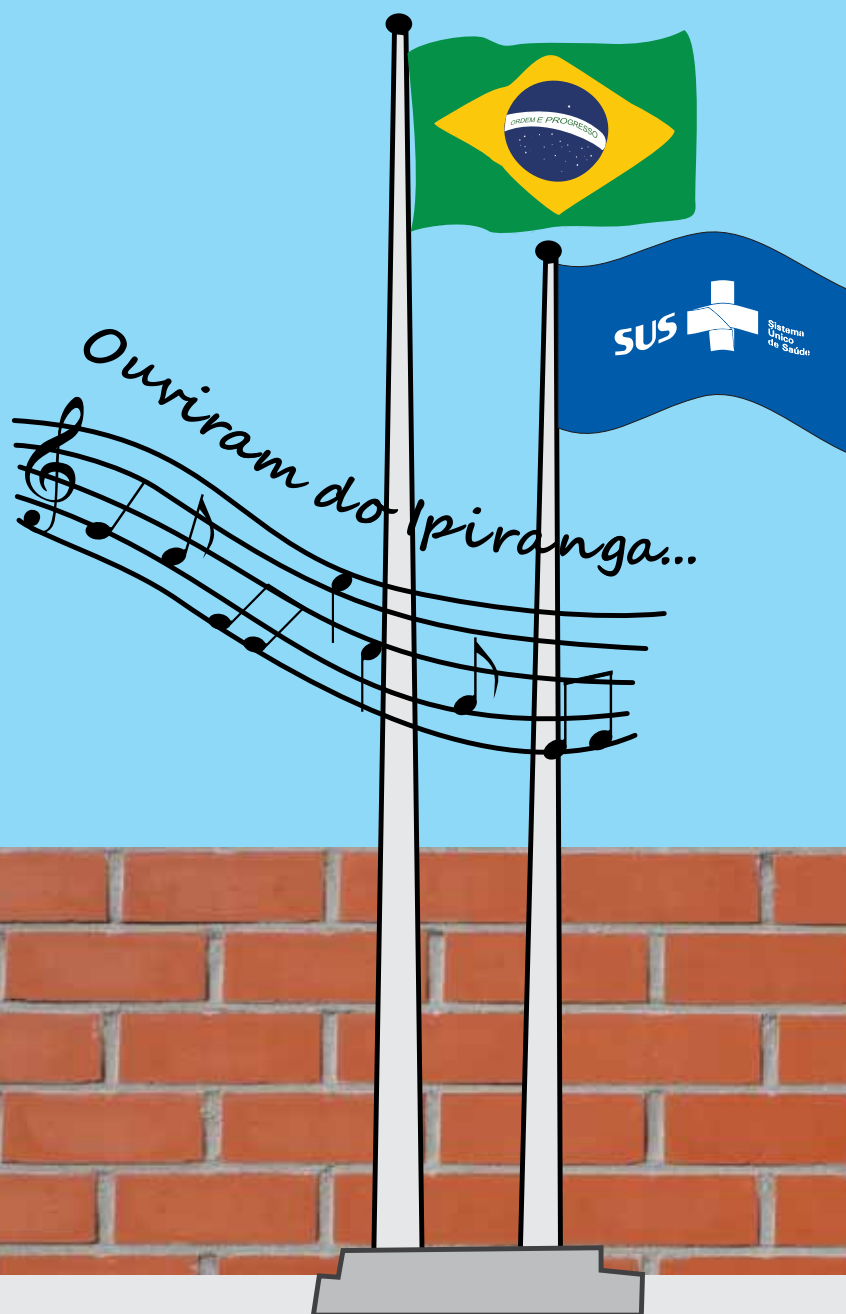


Vamos, Davi, estamos atrasados! Temos que entregar nossa pesquisa sobre o SUS para a professora!



A SAÚDE DO BRASIL

HORA
CÍVICA



REALIZAÇÃO

Realização

Governo Federal do Brasil
Ministério da Saúde
Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Assuntos Administrativos
Coordenação-Geral de Documentação
e Informação

Apoio

Assessoria de Comunicação/MS
Fundação Oswaldo Cruz

Produção Executiva

Danielle Paes Gouveia
Mônica Isabel Cordeiro Quiroga

Pesquisa

Danielle Paes Gouveia
Eliane Pereira dos Santos
Elizabeth Brandt
Hilton Mendes Sobrinho
Siomara Zgiet
Rejane Vieira

Revisão

Mônica Isabel Cordeiro Quiroga
Mara Rejane Soares Pamplona
Rogério da Silva Pacheco



Projeto Gráfico

Hamilton C. Gomes

Editoração

Alisson Albuquerque
Gleudson Azevedo
Marcus Monici
Massao Otsuka
Renato Barbosa
Sérgio Lima Ferreira

Mostra Virtual

Ana Aparecida Soares Ramos
Rita de Cássia Lopes Loureiro

Assistência Técnica

Alessandra Maria Pereira
Alessandra Amaral
Gislene Aparecida Ramiro
Rione Viana Rocha

Concepção

Márcia Rollemberg
Personagens
Caco Xavier

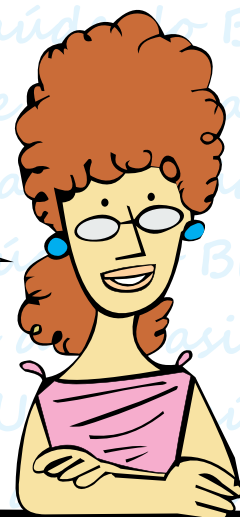
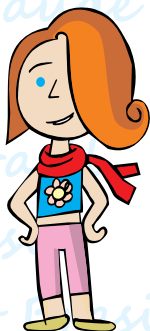
Colaboradores

Adla Marques
Andréa Torriceli
Carlos Alberto
Cristiane Vasconcelos Cruz
Eugênia Coelho
Jonice Maria Ledra Vasconcelos
João Saraiva
Jussara Valladares
Ludimila Martineli
Maria Resende Caetano
Michelle de Lima Cardoso
Renata Osório Guimarães
Sátia Marini
Sylvain Nahum Levy
Teté Marques



Parabéns,

crianças! Agora
você já sabe tudo
sobre o SUS e que
todos nós fazemos
parte dessa
história!



SUS

Ouvidoria do SUS
136

Portal do Ministério da Saúde
www.saude.gov.br

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
www.saude.gov.br/bvs

Mostra Virtual SUS: A Saúde do Brasil
www.ccms.saude.gov.br/sus20anos/mostra/index.html

